



ÍNDICE

3	INE Internacional
3	IC&DT
5	BDCM Lisbon 2018
6	Purchasing Power Parities
7	Intrastat
8	European Statistics Competition
10	IUTICF - Simplex+
12	INE - Healthy Workplaces Award'17
14	III Call for EMOS
15	Serviço de Apoio a Clientes
19	No Mundo da Estatística
20	Workshop SDA
21	JOCLAD2019
22	Bolsas CLAD
23	JOCLAD2018
25	Prémios SPE 2018
27	Na atualidade
28	Inquéritos em curso
29	A divulgar: Destaques do INE
30	Publicações recentes



INE INTERNACIONAL

IC&DT - Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

O INE está envolvido em projetos de "data science", no âmbito da IC&DT – Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico – que incluem a transformação, a análise, a visualização e a apresentação de dados.

O Instituto participa em Task forces e nas chamadas ESSnets, redes de discussão temática do Sistema Estatístico Europeu, com o objetivo de desenvolver ideias inovadoras e relevantes para o avanço do conhecimento, em matéria de produção e divulgação das Estatísticas Oficiais, sob sua responsabilidade.

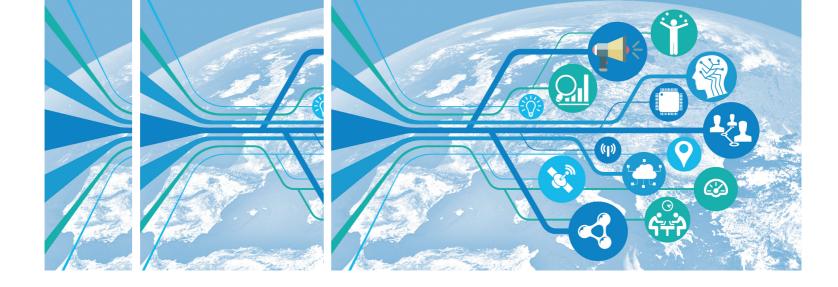
Os técnicos do INE têm vindo a realizar projetos em várias áreas, das quais se destacam:

- EXPLORAÇÃO DE "BIG DATA"

- Participação na Conferência BDES Big Data for European Statistics realizada em Maio de 2018, em Sofia
- Participação na competição European Big Data Hackathon, realizada em 2017, em Bruxelas, na qual obteve o 5º lugar, entre 22 equipas concorrentes
- Elaboração de estudos no âmbito da participação na ESSNet Big Data:
 - Use machine learning and string matching techniques to coding occupation: use extracted data with webscpraping from job vacancies website (SapoEmprego)
 - Compare tourism official statistics with data extracted from TripAdvisor (web scraping, geolocation and language detection from unstructured data)



Na foto: Marco Moura, Sónia Quaresma (líder da equipa) e João Machado Lopes



- CAPTAÇÃO DE DADOS ESTRUTURADOS/NÃO ESTRUTURADOS DA WEB ATRAVÉS DE WEB SCRAPING

Using Web Scraping for Official Statistics

- Maria José Fernandes
 - Comunicação apresentada na sessão temática organizada pelo INE nas XXIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2017), que decorreu na Universidade do Porto, em abril de 2017

- **A**DOÇÃO DE NOVOS MÉTODOS DE *DATA DISCOVERY* E *DATA ANALYSIS* - APLICAÇÃO DE ALGORITMOS DE *MACHINE LEARNING* E NEURAL *NETWORKS*

Mismatch between jobs and skills in the EU

- João Lopes, Marco Moura, Sónia Quaresma
 - Comunicação apresentada, entre outros, no Symposium on Big Data in Finance, Retails and Commerce: Statistical and Computational Challenges, Lisbon, 2-3 November 2017, Portugal e publicada pelo Eurostat como Statistical Working Paper

No contexto da IC&DT, o INE foi reconhecido pelo Journal of Official Statistics que publicou o artigo Business Data Collection: Toward Electronic Data Interchange.

Experiences in Portugal, Canada, Sweden, and the Netherlands with EDI, no Vol. 34, No. 2, 2018



voltar

-5-

BDCMLisbon2018

Os *Workshops* BDCM (Business Data Collection Methodology) são espaços de partilha de conhecimentos e debate entre metodólogos, com experiência prática na recolha de dados junto de empresas, e representantes de institutos de estatística e universidades.

A quinta edição vai ter lugar em Lisboa, numa organização do Instituto Nacional de Estatística, em cooperação com o Statistics Netherlands, a University of Ljubljana, o Statistics Norway e o US Census Bureau.

O BDCMLisbon2018 será focado na pesquisa e experiências com atividades associadas à Recolha de dados junto de empresas, no quadro dos seguintes tópicos:

- Desenvolvimento e design de questionários, métodos e modos de recolha
- Planos e métodos de comunicação dos respondentes
- Carga estatística
- Utilização de paradados
- Utilização de dados secundários e big data
- Utilização de dados administrativos para fins estatísticos
- Novas formas, métodos e modos de recolha de dados
- Recolha de dados combinando diferentes fontes e modos
- Qualidade e de medição do erro

Este Workshop é limitado a um máximo de 50 participantes





Purchasing Power Parities:

15 Anos de coordenação do INE de Portugal

Projeto europeu no quadro da União Europeia e da OCDE

O Eurostat calcula indicadores de Paridades de Poder de Compra (PPC) determinando um numerário artificial "PPS" - Puchasing Power Standard, com base em informação sobre preços de um cabaz de bens e serviços, comum a 37 países europeus, com o objetivo de apresentar estimativas para agregados macroeconómicos, ajustadas das diferenças de precos relativos, designadamente o PIB per capita.

Entre as utilizações desta informação, salienta-se a base estatística da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais da União Europeia

Como todos os países participantes, o INE prepara e disponibiliza, anualmente, a informação nacional necessária ao cálculo das Paridades de Poder de Compra.

Ao longo dos anos, o INE tem participado no projeto também como entidade coordenadora, sob a forma de contrato estabelecido com o Eurostat, a que se candidatou através de concursos internacionais, aos quais também concorreram outros institutos de estatística europeus e empresas privadas:

a) entre 2004 e 2013 como coordenador do projeto nos países do Sul da Europa (10 países);

b) em Janeiro de 2014 e, posteriormente, em Janeiro de 2018, como coordenador do projeto global para os 37 países europeus participantes: 28 Estados Membros da União Europeia, Islândia, Noruega, Suíça e os países candidatos e potenciais candidatos (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Montenegro, Antiga Republica Jugoslava da Macedónia, Sérvia e Turquia).

Este segundo contrato terminará em 31 Dezembro 2021.

Na execução deste contrato, face ao grande volume de trabalho e ao número de missões de coordenação (perto de 20, por ano), o INE recorreu a parcerias com outras entidades experientes na matéria, designadamente o INE da Finlândia (4 técnicos) e dois técnicos independentes austríacos.

O grupo técnico de coordenação do projeto PPC é composto por 11 técnicos, dos quais 5 do INE de Portugal, líder do grupo



-7-

Intrastat

Modernização do Intrastat em Seminário internacional

O INE acolheu um Seminário promovido pelo Eurostat sobre a Modernização do Intrastat - Estatísticas do Comércio Intra-UE de Bens, que contou com a participação de representantes de 24 Estados-Membros da União Europeia (UE)

A Modernização do Intrastat constitui um dos projetos de atuação da Visão 2020, tendo como principais objetivos:

- simplificar o reporte estatístico por parte das empresas;
- garantir a existência de novas fontes de informação, através da implementação de troca de microdados entre as autoridades estatísticas da UE:
- definir novas metodologias inovadoras e flexíveis de compilação de dados.

O Seminário internacional, realizado no INE, em abril, centrou-se na discussão, entre Estados-Membros, dos principais temas inerentes à análise e implementação de um Intrastat modernizado, nomeadamente ao nível da Globalização, Confidencialidade e Compilação dos resultados.

A Modernização do Intrastat está também dependente de decisões constantes de nova regulamentação da UE, atualmente em discussão, nomeadamente o regulamento FRIBS – Framework Regulation Integrating Business Statistics, em análise no Conselho Europeu e que, entre outros aspetos técnicos e legais, define a obrigatoriedade de troca de microdados entre os Estados-Membros, no âmbito das estatísticas do Comércio Intra-UE de Bens.

A Visão 2020 para o
Sistema Estatístico
Europeu pretende ser
uma resposta estratégica
comum para os desafios
que as estatísticas oficiais
enfrentam, tendo sido
adotada pelo Comité
do Sistema Estatístico
Europeu, em maio de 2014.



EUROPEAN STATISTICS COMPETITION

Resultados da fase europeia



A European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat - Serviço de Estatística da União Europeia, lançada no presente ano letivo, a que se associaram onze institutos nacionais de estatística, entre os quais o INE.

A competição, destinada a alunos do ensino secundário (categoria A) e do 3.º ciclo do ensino básico (categoria B), teve lugar em duas fases: a primeira, a nível nacional; a segunda, no âmbito europeu.

Em Portugal, participaram, na primeira fase da competição, 206 equipas (100 da categoria A e 106 da categoria B), num total de 564 alunos.

As três equipas melhor classificadas, em cada categoria, a nível nacional, qualificaram-se para participar na fase europeia. Para concorrer, os alunos tiveram de apresentar um vídeo subordinado ao tema: "Porque é que as estatísticas oficiais são importantes para a nossa sociedade?".

Os resultados da fase europeia já foram divulgados. O júri, constituído por oito personalidades de renome internacional na área das estatísticas, assinalou a elevada qualidade dos trabalhos submetidos a concurso, tendo feito as seguintes escolhas para o seu top 5:



Equipa SIGMA (categoria A)



Equipa Sétimo TOP (categoria B)

• Categoria A (ensino secundário)

Vencedor: Toivasnik (Finlândia)

Finalistas: Hypothesis (Chipre), Leonardo (Itália),

Matinfy (Polónia) e ALFEGMS3 (Eslovénia)

Categoria B (3.º ciclo)

Vencedor: Pakila9D (Finlândia)

Finalistas: JML (Eslovénia), Moc zbioru (Polónia),

CAT5 (Espanha) e Leostat (Itália)

Às duas equipas vencedoras foram oferecidas as viagens para a cerimónia de entrega dos prémios, que decorreu durante a European Conference of Quality in Official Statistics (Q2018), realizada em Cracóvia, na Polónia, de 26 a 29 de junho

Por Portugal, participaram na fase europeia da ESC2018 as seguintes equipas:

Categoria A (ensino secundário)

Sigma (Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo - Vieira do Minho)

Fractais (Escola Básica e Secundária Ferreira de

Castro - Oliveira de Azeméis)

Trivium (Escola Básica e Secundária Artur

Gonçalves - Torres Novas)

Categoria B (3.º ciclo)

SétimoTOP (Externato Santa Joana - Ermesinde)

m.m.c. (Escola Secundária João de Araújo Correia –

Godim, Peso da Régua)

Girls_CJD (Colégio Júlio Dinis - Porto)

O INE e o Eurostat dão os parabéns a todos, vencedores e participantes! Obrigado aos alunos, aos professores e às escolas que "fizeram" esta Competição Europeia de Estatística. Sem vós, não teria sido possível.

Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e de Comunicação pelas Famílias

Mais Web: INE concretiza medida SIMPLEX+

Está disponível a resposta *online* ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias; o INE implementa, assim, a Medida 32 do programa SIMPLEX+2017, especificamente relacionada com a sua atividade

Com o objetivo de continuar a simplificar a interação de cidadãos, empresas e instituições com os serviços públicos, foi lançada, em 2017, uma nova edição do programa SIMPLEX+. Esta edição integra a Medida 32 – Inquéritos INE online, a desenvolver em 2018, no contexto do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF).

A medida, já implementada em abril, visa possibilitar as respostas ao IUTICF através da Internet (Webinq), a par das entrevistas presenciais e telefónicas tradicionalmente utilizadas. É o primeiro inquérito regular dirigido às famílias em que é possível responder por via eletrónica, proporcionando aos cidadãos maior facilidade, comodidade e segurança no preenchimento e entrega de questionários.

O IUTICF é um inquérito realizado anualmente, no âmbito de um programa harmonizado do Sistema Estatístico Europeu, com o objetivo de obter informação sobre o acesso e utilização de TIC por parte das famílias. É dirigido aos residentes numa amostra representativa de alojamentos, localizados em todo o território nacional. A fase de resposta, à edição 2018, teve início em abril e vai decorrer até julho.

As pessoas residentes em alojamentos selecionados para resposta aos inquéritos recebem, previamente, uma carta do INE. Se for o seu caso, colabore e responda de preferência pela Internet, sempre que este modo de recolha estiver disponível.







De maio 2017 a maio 2018 foram entregues por mês, em média, cerca de 71 000 questionários no Webinq. As variações mensais, identificadas no gráfico, refletem, em larga medida, o calendário de recolha das operações estatísticas.

webing

proporcionando aos respondentes,

cidadãos e organizações, facilidade

e comodidade no preenchimento e

Serviço do INE para resposta

eletrónica aos inquéritos,

entrega de questionários.



O Webinq foi lançado em 2005; desde então, foram entregues ao INE, por esta via, um total próximo de 8 milhões de questionários.

"O INE recorre (...) a soluções avançadas de recolha de informação, as quais minimizam o esforço exigido aos prestadores de informação."

> In Carta da Qualidade, 4ª edição, 2014

INE Premiado

Healthy Workplaces Awards - Prémios Locais de Trabalho Saudáveis

Iniciativa da OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses, inserida em campanha europeia com o mesmo nome, distingue o INE com o Selo *Healthy Workplace 2017* e o 1º Prémio, Local de Trabalho Saudável, na Categoria de 'Grandes Empresas'

Os prémios da iniciativa *Healthy Workplaces* agora atribuídos ao INE distinguem as ações desenvolvidas pelo Instituto no contexto da defesa da saúde e bem-estar, em particular no âmbito da gestão dos riscos psicossociais e da saúde ocupacional dos seus trabalhadores.

Healthy Workplaces Awards, em Portugal

Promotor

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses, em parceria com a EU-OSHA - Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e a ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

Apoio

DGS, IEFP, AEP, CCP; CIP, UGT, CAP, CTP

Alto Patrocínio

S. Excelência o Ministro da Saúde, Doutor Adalberto Campos Fernandes e de S. Excelência o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva

Esta iniciativa integra uma Comissão de Honra e um Júri composto por reconhecidas personalidades nacionais e estrangeiras, provenientes de diferentes áreas.

A iniciativa *Healthy Workplaces Awards* inserida na campanha europeia com o mesmo nome, foi lançada em Portugal, em 2014, pela OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Os Prémios Locais de Trabalho Saudáveis reconhecem e distinguem, anualmente, as organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores para a segurança, o bem-estar e a saúde (física e psicológica) no local de trabalho.

A estes prémios podem concorrer grandes, médias e pequenas empresas que tenham, efetivamente, demonstrado um forte empenho e uma abordagem participativa na gestão dos riscos psicossociais e da Saúde Ocupacional.



PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

O INE considera que as duas distinções agora recebidas resultam, também, de um trabalho continuado ao nível da gestão de Recursos Humanos que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a desenvolver medidas internas, consideradas como das melhores práticas existentes na Administração Pública.

Boas Práticas Reconhecidas

Em 2014, o INE recebeu uma Menção Honrosa na 1ª edição do Prémio Lugares de Trabalho Saudáveis e o 1º lugar de reconhecimento na medida "Gerir a Mudança", boas práticas, na 1ª edição do INA *Showcasing* – Valorização das Pessoas.



GRANDES EMPRESAS

(Organizações com mais de 250 colaboradores)

1º INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

2º BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL

3º CLIMEX

MENÇÃO HONOROSA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO EPE

Em 2016 e 2017 foi, reiteradamente, convidado a fazer apresentações públicas, que ocorreram com sucesso em vários locais do País.

Em 2017, o INE procedeu à avaliação interna do stress e do bem-estar, tornando-se um caso único na Administração Pública Central e uma referência de Boas Práticas, quer na Administração Pública, quer no setor privado.



III Call for EMOS

Mestrados EMOS – apresentação de candidaturas

Está a decorrer a terceira fase para apresentação de candidaturas, pelas universidades, ao EMOS label – reconhecimento atribuído aos programas de mestrado com capacidade para implementar os requisitos do projeto EMOS (European Master in Official Statistics)

O prazo de entrega de candidaturas aos 23 programas de mestrado EMOS, disponíveis em 15 países, termina em 30 de junho.

O Mestrado Europeu em Estatística Oficiais (EMOS) foi lançado pelo Eurostat e pelo Sistema Estatístico Europeu (ESS), em 2014, com o objetivo de estabelecer a ligação entre produtores de estatísticas oficiais e a academia, a nível europeu.

Como projeto conjunto de universidades e produtores de dados, o EMOS pretende incluir estatísticas oficiais nos currículos estatísticos, satisfazer as necessidades de formação e recrutamento no ESS, constituindo um futuro grupo de recrutamento de estaticistas profissionais altamente qualificados para o ESS e para o Sistema Europeu de Bancos Centrais (ESCB).







-15-

SERVIÇO DE APOIO A CLIENTES

Desde 2015 que os utilizadores avaliam muito positivamente o serviço prestado na resposta a pedidos de informação

Junho 2018

O INE responde, através deste serviço, a uma média de 11 000 pedidos de informação estatística por ano. De 2015 a 2017, foram inquiridos 16 564 utilizadores e a taxa geral de participação no inquérito situou-se nos 31%.

Os temas mais procurados pelos destinatários do inquérito à satisfação foram "População", "Comércio internacional" e "Empresas", seguidos de perto por "Terminologia estatística".





[16 564]

[31%]

Temas mais solicitados

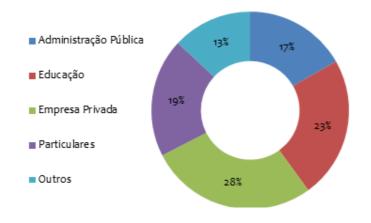




2º COMÉRCIO INTERNACIONAL



3º FMPRFSAS

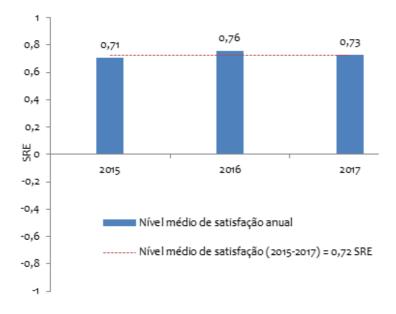


Os grupos de utilizadores mais representativos dos destinatários do inquérito foram, por esta ordem, "Empresa Privada", utilizadores do setor "Educação", "Particulares" e "Administração Pública".

Relativamente aos níveis de satisfação dos utilizadores, medidos em saldos de respostas extremas (SREⁱ), destacam-se os seguintes resultados para os três anos em análise:

NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO 0.72 SRE

- Assistiu-se neste período a um nível médio de satisfação dos utilizadores do Serviço de Apoio a Clientes de 0,72 SRE, nível próximo dos valores anuais;
- Acima do nível médio de satisfação situou-se a avaliação referente à "Satisfação global", à "Competência dos técnicos", ao "Tempo de resposta", à "Utilidade da informação", à "Clareza da resposta" e às "Expetativas". A "Comunicação sobre atrasos imprevistos" foi o único aspeto a ser classificado abaixo de 0,70 SRE;
- Os níveis médios de satisfação divergiram entre grupos de utilizadores, com a Administração Pública a apresentar o valor mais elevado (0,80 SRE).



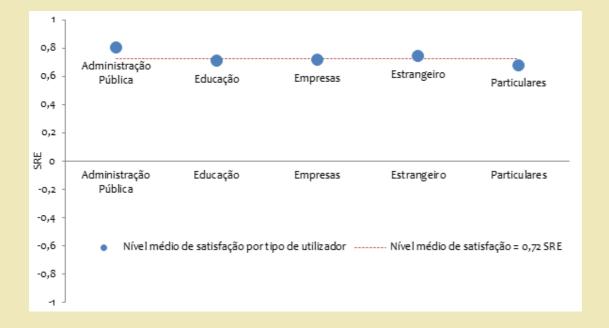
¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" - totalmente satisfeito; "-1" - totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.





-17-





"Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade constitui um instrumento de particular relevância para a sua gestão."

In Carta da Qualidade, 4ª Edição, 2014



MUNDO DA ESTATÍSTICA



-19-



Symbolic Data Analysis Workshop

Data: 18 a 20 de outubro de 2018

Local: Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Site: https://sda2018.wixsite.com/ipvc
Contacto: sda2018@estq.ipvc.pt

A Análise de Dados Simbólicos está associada ao desen-volvimento e aplicação de novas técnicas estatísticas que analisam bases de dados de grandes dimensões.

A evolução científica e tecnológica promove a produção de uma grande quantidade de informação relativamente à qual é necessário realizar estudos estatísticos que se tornam cada mais complexos.

Datas Importantes:

- Envio de resumos: 22 de julho
- Notificação da decisão da Comissão Científica:

3 de agosto

- Inscrição a custo reduzido: 20 setembro
- Pagamento da inscrição para inclusão do trabalho no livro de resumos e apresentação: 25 setembro

Inscrições:

- Até 20 setembro 150€
- De 21 setembro a 11 outubro 190€

A inscrição no workshop é efetuada no site e inclui:

- Almoços: 18, 19 e 20 outubro
- Jantares: 18 e 19 outubro
- Coffee-breaks
- Programa e livro de resumos

Apoios:



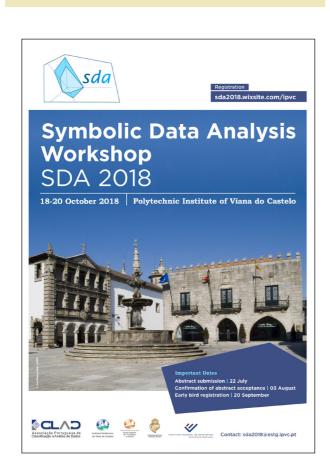




e Gestão







JOCLAD2019

XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados





Office of the state of the stat

11 a 13 de abril de 2019 Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

As XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados - JOCLAD2019 são uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e do Instituto Superior Politécnico de Viseu.

Esta conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, tem como objetivos:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de data science
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de data science entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de data science



-22

Bolsas CLAD 2019

As Bolsas CLAD têm como objetivo divulgar e promover a participação de novos públicos nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD), organizadas anualmente, bem como estimular as atividades de estudo e investigação científica, entre os jovens que trabalham nestas áreas.

Cada Bolsa é constituída por uma quantia de 125 euros, destinada a custear a participação nas JOCLAD do respetivo ano: inscrição, deslocação e alojamento, para além da inscrição como sócio CLAD e pagamento da guota do ano das Jornadas.

A esta iniciativa podem concorrer trabalhos originais de alunos de mestrado ou doutoramento, numa instituição de ensino superior portuguesa ou bolseiros portugueses.

As candidaturas deverão ser acompanhadas do trabalho concorrente, do C.V. do candidato e do comprovativo de inscrição de aluno.

Prazo limite para apresentação de candidaturas:

31 de outubro de 2018







JOCLAD2018 0 que realmente aconteceu...

As XXV Jornadas de Classificação e Análise de Dados — JOCLAD 2018, uma organização conjunta entre a Escola Naval e a CLAD, decorreram em abril, na Base do Alfeite



As jornadas contaram com 89 participantes e 46 comunicações orais (plenárias, temáticas e livres), 14 comunicações em *poster* e um minicurso; estiveram envolvidos 47 oradores e 141 autores em representação de 28 instituições de ensino superior e 33 centros de investigação.

Todas as sessões mostraram a grande variedade e dinamismo da investigação atual em *Data Science*.

Do programa social fizeram parte visitas guiadas às instalações da Escola Naval, em particular ao Museu e parque de sinais, culminando com um porto de honra; no segundo dia, às instalações do NRP Corte Real e ao simulador da Escola Naval. Teve, ainda, lugar o habitual jantar das Jornadas, desta vez, na Fragata D. Fernando e Glória.

Durante a sessão de encerramento, foi anunciado que as próximas Jornadas se irão realizar no Instituto Politécnico de Viseu, tendo como anfitriãs as Professoras Ana Cristina Matos e Carla Henriques e a sua equipa.







INE organizou sessão nas XXV Jornadas de Classificação e Análise de Dados

Nas JOCLAD, o INE tem vindo a organizar regularmente uma Sessão Temática sobre trabalhos efetuados no âmbito das Estatísticas Oficiais. As apresentações que integram esta sessão abordam, de um modo geral, a exposição de processos e técnicas utilizadas no tratamento da informação, novos projetos, ou análises de resultados.

A participação do INE, nestes eventos, tem vindo a permitir a interação direta entre a principal entidade responsável pela produção de estatísticas oficiais em Portugal e a comunidade científica nacional, um dos principais grupos de utilizadores da informação produzida pelo Instituto.

A sessão de 2018 foi constituída pelas seguintes comunicações:

- Processo de Produção Estatística do INE
- Vantagens e desafios da utilização de Web Scraping no Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias: um estudo metodológico
- Inquérito às Práticas de Gestão
- Esperança de Vida numa perspetiva regional: aplicação do Modelo Relacional







Equipa do INE





Prémios da Sociedade Portuguesa de Estatística SPE 2018

Prémio Iniciação à Investigação

O prémio Iniciação à Investigação será atribuído a um trabalho desenvolvido sobre temas de Probabilidades e Estatística, no âmbito de teses de mestrado.

Podem concorrer trabalhos submetidos e defendidos entre setembro de 2017 e 31 de julho de 2018, desde que não tenham sido objeto de qualquer prémio atribuído por outra instituição.

Os autores dos trabalhos candidatos devem ser (ou ter sido) alunos de mestrado em alguma instituição portuguesa e não devem ter completado os 30 anos de idade até 31 de Dezembro de 2018.

Entrega de candidaturas até 31 de agosto de 2018

Prémio: 200 euros e pagamento da quota de sócio da SPE relativa ao ano 2019



Prémio SPF

O Prémio SPE distingue o estudo e investigação científica em Probabilidades e Estatística.

> Podem concorrer trabalhos originais sobre estas temáticas, desde que não tenham sido objeto de qualquer prémio atribuído por outra instituição, escritos em português ou em inglês num máximo de 25 páginas A4.

Podem candidatar-se ao prémio os sócios da SPE que não completem 35 anos de idade até 31 de Dezembro de 2018 e que não o tenham recebido nas quatro edições anteriores.

> Candidaturas abertas até 31 de agosto de 2018

> > Prémio: 1000 euros





-27-

NA ATUALIDADE...

Inquéritos, Destaques e Publicações



-28-

Às Organizações/ Empresas/ Estabelecimentos

Abate de Aves e Coelhos Aprovados para Consumo	Internet	Licenciamento de Obras	1
Público Alterações de Utilização dos Edifícios Ambiente - Empresas Ambiente - Municipios Ambiente - Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais Avicultura (aves, aviários, incubadoras) Cadeias Valor Global Caraterização Habitação Social Comércio Internacional Comercio Interno Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços Cultura: Espetáculos ao Vivo Cultura: Financiamento Público de Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas C.M. Cultura: Museus	Internet	Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias Perspetivas de Exportação de Bens Pescadores Matriculados por Segmento de Pesca Praticas de Gestão Preços de Materiais de Construção Preços Meios Produção Preços de Produtos Agricolas Preços na Produção de Produtos Industriais Primeira Transformação de Resina Produção de Azeite Produção Industrial Recintos Espetaculos Recolha, Tratamento e Transformação do Leite Serviços Prestados às Empresas Trabalhos de Remo delação de Terrenos Transporte Fluvial Transporte por Metropolitano	Internet
Cultura: Publicações Periódicas Custo do Trabalho	Internet Internet	Transporte Rodoviário de Mercadorias Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet Internet
Custo do Trabalho Custo Contexto Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet Internet	Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet	Utilização de Obras Concluídas	Internet
Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros	Internet Internet	Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet		
Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet	Horticultura	Internet/Presencial
Hospitais Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet Internet Internet	Preços no Consumidor	Presencial

Às Famílias

TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS	TEMAS	FORMA DE RECOLHA DOS DADOS
Utilização de Tecnologias da Informação e da	Internet/telefone/	Deslocação dos Residentes	Telefone/presencial
Comunicação - Familias	presencial	Emprego	Telefone/Presencial
Conjuntura: Consumidores	Telefone	Rendas de Habitação	Telefone

■ voltar

O INE VAI DIVULGAR

EM JULHO DE 2018

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Para mais informações sobre destaques à comunicação social: Serviço de Comunicação Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

DATA DE

PERÍODO DE

	REFERÊNCIA	DIVULGAÇÃO*
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Maio de 2018	06 de julho
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	1º semestres de 2018	09 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Maio de 2018	10 de julho
Estatísticas do Comércio Internacional	Maio de 2018	10 de julho
Perspetivas de Exportação de Bens – 2ª Previsão	2018	11 de julho
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Maio de 2018	11 de julho
Índice de Preços no Consumidor	Junho de 2018	11 de julho
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Maio de 2018	12 de julho
Atividade Turística	Maio de 2018	13 de julho
Estatísticas da Construção e Habitação	2017	16 de julho
Síntese Económica de Conjuntura	Junho de 2018	18 de julho
Índices de Preços na Produção Industrial	Junho de 2018	18 de julho
Estatísticas Agrícolas	2017	20 de julho
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Junho de 2018	20 de julho
Procura Turística dos Residentes	1º trimestre de 2018	25 de julho
Estudos sobre Estatísticas das Empresas - Custos de Contexto das Empresas	2018	27 de julho
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Julho de 2018	30 de julho
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Junho de 2018	30 de julho
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Junho de 2018	30 de julho
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Junho de 2018	30 de julho
Índices de Produção Industrial	Junho de 2018	30 de julho
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Julho de 2018	31 de julho
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	1º trimestre de 2018	31 de julho

^{*} Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

Publicações mais recentes

- disponíveis em ine.pt

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – INDICADORES PARA PORTUGAL

AGENDA 2030

Publicação bilingue (português e inglês) que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional, os indicadores permitem uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

É apresentada uma análise sintética do comportamento de cada indicador no período de referência, abrangendo os 17 ODS, e são incluídos, sempre que disponíveis e relevantes, dados com desagregação geográfica a nível NUTS III e município.

São, ainda, divulgadas notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

Esta publicação – que visa complementar outros formatos de divulgação, como o dossiê temático e o Destaque, disponíveis no Portal do INE desde 2017 – é apresentada numa edição interativa, de forma a propiciar, entre outras funcionalidades, a consulta de várias dimensões de análise para um determinado indicador.



-31-

>> NOVO<<

PRÁTICAS DE GESTÃO 2016

Caracteriza as práticas de gestão das sociedades, recorrendo a uma medida sintética da qualidade da gestão (indicador compósito) – gscore, com base na qual as sociedades foram divididas em dois grupos: empresas com práticas de gestão mais estruturadas e empresas com práticas de gestão menos estruturadas, relacionando esta classificação com indicadores económicos, grau de qualificação dos recursos humanos e grau de utilização de tecnologias de informação e comunicação.

Desta forma, a informação apresentada considera fatores que, não tendo explicitamente uma tradução monetária na contabilidade das empresas, condicionam a sua competitividade num contexto de crescente integração na economia global.

Os resultados indiciam que a qualidade das práticas de gestão (medida pelo gscore) influencia significativamente os indicadores de desempenho económico considerados.

Com efeito, as sociedades com práticas de gestão mais estruturadas apresentaram, no geral, um melhor desempenho económico entre 2010-2016. É também neste conjunto de sociedades que se registaram rácios de rendibilidade superiores.



ESTATÍSTICAS DA PESCA 2017

Elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística em colaboração com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, esta publicação oferece um retrato abrangente do sector nacional da pesca, composto por nove capítulos temáticos, que integram uma análise de resultados e os respetivos quadros de informação:

- População da Pesca, Sinistralidade e Formação
- Estruturas da Pesca
- Mercado dos Produtos da Pesca e Estruturas Organizativas
- Descargas e Capturas
- Aquicultura e Salicultura
- Indústria Transformadora dos Produtos da Pesca e Aquicultura
- Comércio Internacional
- Economia da Pesca
- Principais Stocks e Níveis de Exploração.



-32-

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 2016

Dados estatísticos sobre o setor da saúde em Portugal, com desagregação geográfica até ao nível NUTS III, organizados em dez capítulos:

- Hospitais
- Farmácias e medicamentos
- Pessoal de saúde inscrito
- Partos
- Morbilidade por doenças de declaração obrigatória
- Mortalidade geral
- Mortalidade infantil
- Mortalidade neonatal
- Mortalidade fetal
- Conta Satélite da Saúde



REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Vol. 16, N° 2, APRIL 2018

Special issue on "AISC 2016: Advances in Interdisciplinary Statistics and Combinatories"

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, constituída por artigos de elevado interesse científico, nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

Índice

- Nonparametric Predictive Inference for Reproducibility of Two Basic Tests Based on Order Statistics
 Frank P.A. Coolen and Hana N. Alqifari
- Modified Systematic Sampling with Multiple Random Starts
 Sat Gupta, Zaheen Khan and Javid Shabbir
- Improving Bayesian Mixture Models for Multiple Imputation of Missing Data Using Focused Clustering
 Lan Wei and Jerome P. Reiter
- Semi-Parametric Likelihood Inference for Birnbaum-Saunders Frailty Model
 N. Balakrishnan and Kai Liu
- Association Measures in the Bivariate Correlated Frailty Model Ramesh C. Gupta



CAUSAS DE MORTE 2016

Resultados estatísticos provisórios relativos à mortalidade por causas de morte em Portugal, baseados em informação proveniente, até janeiro de 2018, do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e do Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO).

Com desagregação até ao nível III da Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), os dados abrangem todos os óbitos ocorridos no País, de residentes e não residentes, sendo apresentados de acordo com a localização da residência dos falecidos. Assim, os valores associados ao nível Portugal respeitam a óbitos de residentes, enquanto os valores relativos ao Total abrangem os óbitos de residentes em Portugal e de residentes no estrangeiro.

Os resultados estatísticos encontram-se organizados em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tendo-se tomado como referência a lista da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Cada causa ou grupo de causas de mortes apresenta uma análise descritiva, acompanhada das contagens dos óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência dos falecidos, bem como de indicadores derivados.



PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS / PENÍNSULA IBÉRICA EN CIFRAS / THE IBERIAN PENINSULA IN FIGURES 2017

Publicação trilingue conjunta dos Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha com informação estatística agrupada em 14 temas e apresentada sob a forma de quadros, gráficos, cartogramas e textos, que permitem comparar aqueles dois países e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia.

Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.

É também disponibilizada a sua edição interativa



INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente Carlos Coimbra Maria João Zilhão

Editora:

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes:

Carlos Marcelo Ernestina Baptista Filomena Simão Isabel Silva Magda Ribeiro

Margarida Rosa

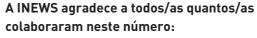
Paula Nogueira

Design e Paginação:

Helena Nogueira Isabel Guedes

Apoio Técnico:

Alberto Pina Bruno Guerreiro Domingos Rosário



Almiro Moreira

Cristina Neves

David Sousa

Filipa Lidónio

Francisco Correia

Glória Carrilho

José Magalhães

José Mouronho

Madalena Oliveira

Maria João Zilhão

Paulo Saraiva

Pinto Martins



Contactos

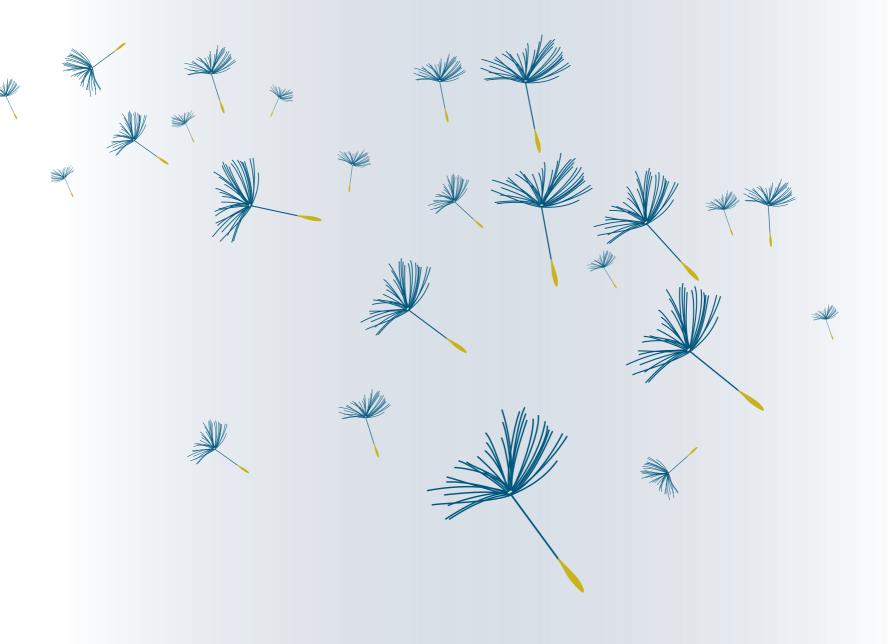
Instituto Nacional de Estatística Av. António José de Almeida 1000-043 Lisboa – Portugal +351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110 sci@ine.pt

Apoio a Clientes

+351 218 440 695 info@ine.pt



Nº 36 JUNHO' 2018